

No campo social, perspectivas sombrias

Como melhorar as condições de vida da população, num país em que o Estado está falido e que enfrenta 1.000% de inflação ao ano? Marcos Viana considera a tarefa simplesmente inviável se antes não se equilibrar as finanças públicas, conter a inflação e retomar o crescimento econômico. Roberto Campos, Mário Henrique Simonsen e Affonso Celso Pastore concordam e temem que o agravamento das tensões sociais provoque conflitos.

Roberto Campos observa que

os governos que mais falam de suas preocupações sociais são os que mais contribuem para a situação de penúria dos mais pobres.

A perspectiva de conturbações sociais é vista como uma possibilidade concreta por Herbert de Souza, Nelson Jobim e Marcos Viana. Para Jobim, as Forças Armadas poderão ser forçadas a intervir, e para Betinho, as elites terão que optar entre viver num "apartheid social" ou realmente produzir. (R.F.)